

**FUTEBOL FEMININO** Classificados para a final do Candangão, Minas Brasília e Real Brasília lideram crescimento da modalidade no DF. Em 2021, as equipes serão as representantes da capital na elite do Brasileiro

# As protagonistas da evolução

DANILO QUEIROZ

O futebol feminino do Distrito Federal terminará em 2020 em um patamar histórico. Registrando crescimento nos últimos anos, a categoria vem colhendo os frutos de um trabalho consistente realizado pelos principais times locais. Enquanto as equipes masculinas enfrentam perrengues para sair da quarta divisão, as meninas dão saltos mais altos e serão representadas por dois times na Série A1 do Campeonato Brasileiro. Principais condutores da evolução, Minas Brasília e Real Brasília disputarão a elite em 2021.

O domínio também se consolidou em âmbito local. Pelo segundo ano consecutivo, Minas Brasília e Real Brasília vão decidir o título do Campeonato Candango. O time verde e azul se classificou para a final ao golear o Ceilândia por 9 x 1, enquanto o aurianil avançou para defender o título, ontem, após vencer o Cresspom por 3 x 2. A partida, inclusive, foi acompanhada por Bia Vaz, auxiliar da técnica Pia Sunhage na Seleção Brasileira. A decisão do torneio será realizada no sábado, às 14h30, no Bezerão. A finalíssima terá transmissão da TV Brasília.

Primeira equipe candanga a conquistar um título nacional, o Minas Brasília irá para a terceira temporada seguida na elite. O time verde e azul garantiu um lugar entre as melhores equipes do país em 2018, quando se sagrou campeão da Série A2 do Brasileiro. “Somos o único time 100% feminino na competição. Outros clubes têm o masculino por trás e a permanência já é gratificante. É

Minervino Junior/CB/D.A Press



Principais condutoras do crescimento do futebol feminino local, as equipes irão disputar a final do Candangão pelo segundo ano consecutivo

importante ir para o terceiro ano seguido, mas temos muito a alcançar. Nossa intenção ano que vem é classificar entre os oito”, ressaltou Nayeri Albuquerque, presidente do clube.

Em 2021, o Minas Brasília ganhará uma companhia local na Série A1. O Real Brasília conquistou uma vaga na elite ao avançar para as semifinais da segunda divisão. Querendo seguir o passos da equipe vizinha, as Leas do

Planalto estão a quatro jogos de trazer a taça da Série A2 para o Distrito Federal pela segunda vez. Na semifinal, o adversário será o Napoli-SC.

Minas Brasília e Real Brasília se assemelham ainda em outro quesito: o pouco tempo para chegar ao ápice. Fundando em 2018, o time verde e azul subiu para a primeira divisão somente seis anos após a criação do clube. Em 2016, a agremiação conquistou o

primeiro título do candango.

No Real Brasília, o projeto de futebol feminino trouxe resultados concretos ainda mais rápido. Fundando em 2018, o time aurianil criou um departamento para a categoria em 2019, quando jogou e conquistou pela primeira vez o Candangão. Foi esse título, inclusive, que credenciou as Leas do Planalto para a disputa da Série A2 do Brasileiro. O acesso veio na temporada de estreia.

“Quando iniciamos o projeto, colocamos como primeira meta montar uma equipe competitiva para o Candangão. Fomos campeões e reforçamos o time para a Série A2. O mais importante é que a dedicação foi recebida e retribuída pelas jogadoras, que deram o melhor de si. Isso é resultado de muito profissionalismo, seriedade e comprometimento”, explicou o presidente do Real Brasília, Luís Felipe Belmonte.

## Minas é semifinalista no sub-16

Além do projeto realizado com o time principal, o Minas Brasília também mantém o engajamento na busca de revelar novas jogadoras. Para isso, a equipe mantém projetos com equipes de categorias de base. Por lá, o trabalho realizado também vem apresentando bons resultados.

Neste ano, a agremiação está participando pela primeira vez do Campeonato Brasileiro sub-16 e vem fazendo bonito. Na primeira fase, o Minas Brasília esteve no Grupo A ao lado de Ferroviária-SP, Avaf/Kindermann-SC e Esmac-PA e avançou para as semifinais. A confirmação da liderança da chave veio na manhã de ontem, quando o time verde e azul goleou os paraenses, por 5 x 0. O rival por um lugar na final será o São Paulo. O jogo único acontece amanhã, às 10h.

“Temos um projeto forte e a intenção é ser uma das potências. Esse trabalho é importante para dar condição de alto rendimento para as atletas de Brasília. A intenção é ter 100% da base da cidade. No torneio, somos a única equipe totalmente do estado. Já revelamos muitas jogadoras para o cenário nacional, como a Vic Albuquerque, que já foi convocada para a seleção principal. Brasília tem história no futebol feminino e atletas capacitadas. O trabalho visa amor e respeito pelas mulheres”, avaliou Nayeri Albuquerque.

## FIFA THE BEST

# Lewandowski perto do trono

Os 55 gols decisivos para a conquista dos títulos da Liga dos Campeões, do Campeonato Alemão e da Copa da Alemanha pelo Bayern de Munique são o trunfo do atacante Robert Lewandowski na busca por um feito raro: superar Messi e Cristiano Ronaldo na disputa pelo prêmio de melhor jogador do mundo. A cerimônia do Fifa The Best está marcada para as 15h, em Zurique.

De 2008 para cá, apenas o croata Modric, em 2018, impediu a predominância dos dois craques: são seis prêmios para o argentino e cinco para o português. Lewandowski tentará se tornar o primeiro finalista do Bayern nesse período hegemônico a ser eleito o melhor do mundo, algo que não foi alcançado nem por Ribery, líder do time vencedor de 2013, ou Neuer, destaque da seleção alemã campeã da Copa do Mundo em 2014.

Lewandowski é o favorito, tanto que levou o prêmio da Uefa, para o qual Messi e Cristiano Ronaldo nem foram finalistas. Mas aquela votação envolvia técnicos de clubes e representantes. O da Fifa tem um júri diferente: jornalistas, técnicos e capitães das seleções nacionais e torcedores. A votação mais aberta costuma desequilibrar a favor dos craques badalados, mas os recordes de Lewandowski impressionam. O polonês fez mais gols do que jogos, 55 a 47, e superou a barreira dos 200 pelo clube, são 264.

“Ninguém merece tanto”, disse o técnico do Bayern, Hansi Flick.

Christof Stache/AFP



Favorito ao prêmio, polonês marcou 55 gols em 47 jogos pelo Bayern

ck. Confiante, Lewandowski demonstrou expectativa. “Fomos os melhores, não há dúvida disso. Depois de uma temporada em que marquei muitos gols e ganhei tudo, acho que não há ninguém com quem eu possa me comparar”, ressaltou.

Premiado em 2019, Messi começou a temporada atrasado por lesões. Com 25 gols, foi o artilheiro do Espanhol, mas também sofreu a pior derrota da carreira, para o Bayern. Expôs seu desejo de sair do Barcelona, mas recuou ao perceber que precisaria acionar a Justiça. “Eu nunca iria à Justiça contra o clube da minha vida”, disse o craque argentino, que não faturou títulos na última temporada.

Cristiano Ronaldo viveu, assim como Messi, uma temporada dentro dos padrões, mas, evidentemente, com grandes feitos. Fez

gols por 11 jogos consecutivos e foi bicampeão no Campeonato Italiano, sendo o vice-artilheiro com 31 gols. Com seus 37 gols em 46 jogos foi o maior artilheiro de uma temporada da Juventus.

## Outros prêmios

Mesmo que Neymar não esteja entre os finalistas da disputa pela premiação de melhor do mundo, o Brasil ainda está representado. Jogador do Flamengo, o uruguaio Arrascaeta disputa o Prêmio Puskás, com um gol de bicicleta marcado contra o Ceará pelo Campeonato Brasileiro de 2019. Seus rivais são o compatriota Luis Suárez e o sul-coreano Son Heung-Min. O goleiro Alisson, do Liverpool, concorre como melhor goleiro pela segunda vez consecutiva.

## DE CASACA E CHUTEIRAS

SILVESTRE GORGULHO

A ERA DOS GRANDES DRIBLES NA POLÍTICA, CULTURA E HISTÓRIA



## Como os Anos JK e Pelé moldaram uma nova visão do Brasil

“De Casaca e Chuteiras – A Era dos Grandes Dribles na Política, Cultura e História” narra os passos de Pelé e também revive uma linha temporal que permeia todo o texto, iniciada em 1956. Nesse ano, três grandes fatos marcaram a História do País: a posse de JK como presidente da República, em 31 de janeiro; a assinatura do projeto de lei que transferia a capital do Rio de Janeiro ao Planalto Central, em 18 de abril; e a estreia profissional de Pelé, no Santos, em uma partida contra o Corinthians de Santo André, em 7 de setembro. Estreia com 15 anos e com gol”.

Jornalista Cláudio Humberto Rosa e Silva

“Que capa mais linda do livro “De Casaca e Chuteiras”. Achei o máximo. Sou fã de carteirinha dos três personagens do livro: JK, Pelé e Brasília. Silvestre Gorgulho é bom de pesquisa e de contar histórias sobre Brasília. Bom de resgatar fatos e fotos de um Brasil grande que nos encheu a todos de orgulho”.

Maria Estela Kubitschek Lopes

“Tenho certeza de que todos que lerem “De Casaca e Chuteiras” vão se orgulhar de terem nascido no Brasil. Gorgulho é entregador das histórias mais autênticas e originais sobre Brasília, JK e Pelé”.

Marilene Cardoso

“Que belo presente Silvestre Gorgulho entrega ao Brasil, à Brasília e ao mundo. “De Casaca e Chuteiras” apresenta um profundo estudo do Brasil antes e depois de JK e antes e depois de Pelé, duas figuras iluminadas, de grandes feitos, fora da curva de significativa parte da humanidade”.

Engenheiro Regiton Queiroz

“O livro lançado no dia que Pelé completa 80 anos de idade é um grande almanaque sobre o Brasil de 1956-1977. É também um antídoto contra o baixo-astrol desses dias em que perdemos tantos amigos — uns para o vírus, a maioria para a falta de razão — e que nos lembra que ainda é importante ter ídolos. Em “De Casaca e Chuteiras”, que vem com o subtítulo “A Era dos Grandes Dribles na Política, Cultura e História”, Silvestre Gorgulho ergue um monumento a heróis brasileiros, como se estivesse imbuído de acabar com essa era de cinismo. A partir de uma confluência de datas, ele traça linhas evolutivas das histórias de Pelé e JK para mostrar uma época em que o Brasil começou a ter orgulho de si próprio”.

Jornalista Paulo Pestana

“Este livro mostra como JK e Pelé, um branco e outro negro, ambos com infância bastante difícil, souberam com esforço e coragem, construir e acreditar em seus sonhos. Esses exemplos, mais do que nunca, têm que permear a consciência nacional. O Brasil vem assistindo a um insidioso processo de polarização que contrapõe negros x brancos x indígenas, ricos x pobres, direita x esquerda, questões de gênero e religiosas que só fazem minar nossa unidade. O Brasil é de todos. E todos devem ser do Brasil”.

Luiz Cezar L. de Azevedo

PARA COMPRAR: Mercado Livre ou direto na Editora: Raquel - (61) 99866-2911 ZAP: (61) 98442-1010

### » GOIANÃO

A edição de 2020 do Campeonato Goiano terminará com a de 2021 em andamento. Com a decisão marcada para 28 de fevereiro, os times finalistas terão que remarcar os jogos da primeira rodada, prevista para acontecer um dia antes.

### » FÓRMULA 1

A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) confirmou, ontem, a renovação de contrato para realizar o GP do Brasil por mais cinco anos em Interlagos. Em 2021, a prova será realizada em 14 de novembro.

### » LUXEMBURGO

Internado por covid-19, o técnico Vanderlei Luxemburgo revelou ter sofrido falta de ar na noite de terça. Mas garantiu estar melhor. O hospital não divulgou novo boletim médico sobre a situação do treinador do Palmeiras.